



SÚMULA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2023 DO CONSELHO DE GESTÃO DO CÂMPUS JOINVILLE DO IFSC
14 de agosto de 2023, segunda-feira, às 15h30min

PAUTA:

- 1. Informes**
- 2. Conselhos de Classe no Câmpus Joinville (Encaminhamentos para composição de comissão e análise de relatórios).**
- 3. Portaria do Reitor Nº 1570/2023, que estabelece os critérios, o perfil profissional e os procedimentos gerais a serem observados para a ocupação, de titulares e interinos, dos Cargos de Direção - CD2, CD3 e CD4, Função Gratificada - FG1 e FG2 e Função Comissionada de Coordenação de Curso - FCC, no âmbito do IFSC.**

PRESENCAS CONSELHEIROS:

Anael Preman Krelling, Charles Sóstenes Assunção, Cláudio Adão da Rosa, Dayane Clock Luiz, Eduardo Makoto Suzuki, Ely Cabral de Souza Lima, Geraldo Sales dos Reis, Ivandro Bonetti, Joanara Rozane da Fontoura Winters, Joice Luiz Jeronimo, Jorge Marcelo Burnik, Karin Fetter, Liana Marquetti, Maick da Silveira Viana, Michael Klug, Paulo Sérgio Schneider, Rafael Gomes Faust, Regeane Slop, Robson Cristhian Henkel, Rogério Ferreira Fragoso, Rubens Hesse, Sérgio Sell e Simone Aparecida dos Santos Hinsching.

AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS: Betina Barbedo Andrade, Kristiane de Castro Dias Duque e Raphael Henrique Travia.

O Presidente apresenta as pautas para essa reunião, sendo a primeira sobre o Conselho de Classe e a outra trata da Portaria do Reitor para ocupação de funções gratificadas no IFSC, que será uma pauta mais expositiva e para discussão inicial, na sequência passa para os informes.

1. Informes

Maick da Silveira Viana

O Professor Maick Informa sobre a troca da coordenação de Relações Externas e Comunicação Social, agradece ao Peterson pelo trabalho até aqui e dá boas-vindas à Regeane que assume, a partir de hoje, 14/08/2023, para completar o período de gestão, que encerra em 28/02/2024.

Informa ainda que o servidor Peterson ficará no setor, voltado ao setor de ingresso. Para que no futuro o câmpus possa ter um setor estruturado de ingresso, não só mais uma comissão, e sim um setor que pense o ano todo sobre o tema. O Presidente transfere a palavra ao Peterson, que como último ato como coordenador, faz um informe relacionado ao ingresso.

Peterson de Souza Mattos

Peterson informa da necessidade da criação de uma comissão para levantamento de dados/estatística por curso (ingresso) dos processos seletivos. Solicita/sugere ao menos 1 representante de cada curso, principalmente pelas especificidades de cada um, para acompanhamento, aprimoramento e melhoramento dos processos de ingresso no IFSC/Câmpus. Informa também que na última reunião do fórum de ingresso, ele fez a apresentação de como se deu o levantamento destas estatísticas pelos dados levantados pela DEIA, e ressalta a importância de dar continuidade deste trabalho no câmpus. Ressalta a importância das divulgações em escolas (como o projeto de alguns professores do Câmpus), da importância na divulgação em locais de trabalho, de áreas específicas. Reforça a necessidade de apoio de todos para essas divulgações, principalmente para aqueles locais afins dos cursos/ campos de estágio. Solicita que seja encaminhado e-mail para criação e nomeação desta comissão.

Rogério Ferreira Fragoso

Rogério informa que na sexta-feira, dia 11/08, iniciaram os testes com o balcão digital, que vai mudar os sistemas de matrícula, e que em princípio é mais claro e de fácil manuseio. Com acesso pelo Sou.Gov.

O Professor Maick questiona se há algum retorno do IFC, que já tem utilizado este caminho, se há algum retorno daquela instituição, que a preocupação maior é com as pessoas que não têm o acesso pelo Sou.Gov.



Rogério informa que em princípio não foram encontrados problemas para realizar as matrículas, ou não recebeu relatos, e informa que esse será o único meio de acesso para matrícula.

A Professora Dayane pondera que, em princípio, o primeiro contato com o Sou.Gov, para muitos candidatos, é para o ingresso no IFSC, e isso certamente irá demandar mais atenção e orientação para esse público. E que teme pela diminuição das matrículas no câmpus, pois muitos candidatos esse será o primeiro contato com os meios digitais.

Rogério lembra que é uma alteração institucional, e que haverá o período de transição. O Professor Maick destaca também que a importação dos dados dos candidatos dos sistemas do governo, é uma garantia de que os dados são corretos e isso certamente diminuirá problemas de documentação. Esta ferramenta ainda está em período de teste, antes da efetiva implantação.

Karin Fetter

Karin faz o convite para a suplência da articulação PAT, inicialmente como suplência (neste ano) e em 2024 este servidor assumiria a articulação. Informa que vem realizando este trabalho há 8 anos, faz os dois papéis de articulação e execução, que será realizada uma chamada no e-mail de todos, lembra que é uma função bem importante para o Câmpus e para o IFSC. Este servidor trabalha no planejamento do Câmpus, promove momentos de integração da comissão de planejamento e acompanha a execução com a chefia DAM. Neste segundo semestre ainda teremos a revisão, em janeiro, da emissão do relatório das ações. E a partir dali este servidor assume os trabalhos de articulação. Lembra que tem uma diretoria na reitoria que faz treinamentos e dá suportes, que têm bastante material de capacitação no tema. Ressalta a importância de serem duas pessoas distintas neste trabalho.

O Professor Maick informa que a professora Carla, que é a representante titular docente e coordenadora da CPA local, estará em licença para capacitação por 90 dias, a partir de 20/09, e por isso pede a indicação de um docente para suplência nesse período, que será inclusive período de avaliação institucional de coleta de dados, um importante trabalho para o Câmpus/ IFSC, não necessariamente ser coordenador(a), mas um representante docente.

Dayane Clock Luiz

A Professora Dayane reforça a necessidade de preenchimento diário do diário de classe no SIGAA, registrando as presenças no sistema. Apresenta a campanha que o IFSC está fazendo, com cartazes impressos para docentes e para estudantes, que serão afixados no câmpus, em sala de aula e em locais de circulação. Lembra que com exceção do ginásio e nos campos de estágios da saúde, há computador em todos os ambientes do Câmpus, que esses registros podem ser realizados via celular e tem obrigatoriedade de ser realizado diariamente. E solicita que todos os coordenadores incluam como ponto de pauta de suas reuniões essa obrigatoriedade de registro diários e que os coordenadores de curso confirmem que seus docentes têm realizado as chamadas/registros diários. Na ferramenta institucional, dashboard, os coordenadores conseguem verificar se os docentes estão fazendo os registros diários (chamadas). E informar à direção de ensino, no caso em que já tenha havido as orientações (com cópia para os coordenadores de áreas, que são as chefias imediatas e que realizam as avaliações), e se ainda assim a ausência de registro permaneça, o DEPE deve ser informado para uma reunião com esse docente. Para efetivar o registro é preciso clicar em cima do dia para registrar a presença do estudante.

Rogério pondera que esteve em reunião com todos os RAs, antes de fechar o Educacenso e foi apresentada a ferramenta dashboard e nossos docentes estavam registrados, sem preenchimento de diários, que nos momentos de preenchimento de censo, precisam registrar.

Dayane lembra ainda que essa atividade está prevista além das legislações vigentes, nas atribuições do docente e constantemente o IFSC têm passado por controles e fiscalização por órgãos de controles, e considerando todas as orientações realizadas e registradas, no sistema acadêmico que é o SIGAA, quem responderá é o docente. Lembra que nosso sistema educacional é o SIGAA, é o sistema de registros acadêmicos e emissão de todos os documentos e registros são no SIGAA. Nossos diários são eletrônicos e por isso a obrigatoriedade de registro no SIGAA, com aula teórica ou prática no dia da atividade(aula).

A professora Dayane lembra da reunião das CAPES, amanhã no período da tarde.

Informa que o dashboard está atualizado e que os coordenadores têm acesso, e ainda, para facilitar o link está disponível na descrição do grupo de whatsapp. Lembra que há ainda a possibilidade de novas matrículas, por isso solicita que os coordenadores verifiquem os ingressantes que não tem frequentado as aulas, que seja solicitado, via memorando para a direção-geral o cancelamento desses estudantes, com número de matrícula e enquadramento na RDP, para chamada de novos alunos até 29 de agosto, que fecha o 25º dia letivo do nosso câmpus. Reforça o pedido para que as turmas sejam completadas, lembra que os ingressantes são os que vieram pelo SISU, vestibular e transferências.



Geraldo Sales dos Reis

O professor Geraldo lembra dos e-mails que enviou aos coordenadores de curso sobre a consulta de diversos públicos, para a revisão da resolução CEPE, do código de convivência do aluno, e lembra dos prazos para contribuição dos diversos setores do câmpus, que precisam ser compilados, se colocando à disposição para essa junção, e encaminhados em arquivo único por segmento. Ressalta que se houver demanda, pode ser organizada uma reunião, mas destaca o prazo final que é 18/08, sexta-feira.

Professor Eduardo aponta que neste momento, considerando que é um documento novo, não consegue opinar mas reforça a importância de sua publicação.

A Professora Dayane lembra que hoje quando precisa recorrer a alguma ação disciplinar o documento que está a disposição é a OD que é bastante antigo, que está defasada e algumas vezes não abarca todas as situações. Por isso destaca a importância deste novo documento de convivência discente.

O Professor Maick lembra que no dia 24/08 é aniversário do Câmpus, e o planejamento para comemoração é para o dia 25/08, sexta-feira, de manhã, com homenagens no auditório para os servidores que completam 10, 15 e 20 anos de IFSC em 2023 e para as duas docentes aposentadas neste ano.

Charles Sóstenes Assunção

Professor Charles informa que a partir de 28/08 (de segunda a quinta-feira) acontecerá a Semana das Engenharias, a partir das 19h, conforme previsto no Calendário Acadêmico e em breve será feita a divulgação da programação completa que já está organizada.

Joice Luiz Jeronimo

A Professora Joice informa da avaliação do curso de Engenharia Elétrica pelo INEP, que aconteceu na semana passada, e informa que a nota da engenharia elétrica é 4, que o relatório acabou de sair e ainda está em fase de recurso e será analisado, se será encaminhado ou não. E também agradece a todos os servidores pela colaboração nesta etapa de avaliação do curso.

A Professora Dayane lembra quanto subjetivo são as avaliações, na engenharia elétrica focou-se nos registros, diferentes de outras avaliações que aconteceram em nosso câmpus.

Ivandro Bonetti

Professor Ivandro pondera, como avaliador, que o instrumento de avaliação está sendo discutido por um grupo para alteração, que o instrumento realmente é muito subjetivo. Com alguns parâmetros contraditórios inclusive.

Joanara Rozane da Fontoura Winters

A Professora Joanara lembra das ações do Agosto Lilás, mês de enfrentamento da violência contra a mulher, que não é só física, mas em todos os aspectos, psicológica, patrimonial... Reforça o pedido, principalmente aos cursos das áreas da indústria, onde ainda o público é majoritariamente masculino, que essas estudantes sejam acolhidas, valorizadas e ouvidas. Lembra que tem realizado reuniões com outras áreas, que esse tema deveria ser transversal e discutido durante todo o ano. Informa que em princípio, no dia 16/08, haverá uma ação durante todo o dia de sensibilização das ações e das pautas deste tema. Que alguns estudantes do curso fizeram alguns vídeos, que já estão sendo divulgados nas redes sociais do Câmpus. Informa ainda que é representante no Núcleo e se coloca à disposição para qualquer necessidade e intervenção junto ao núcleo.

A Professora Dayane lembra que há uma ação, que a professora Andréa do curso de gestão hospitalar tem organizado, junto a professora Joanara, onde estudantes bolsistas entrarão em todas as salas, de todos os cursos, para fala e divulgação destas ações.

Rogério Ferreira Fragoso

Rogério lembra aos coordenadores de cursos por Unidade Curricular, que o setor tem reaberto o sistema para ajustes no sistema, e será feito até o dia 28/08, que é o prazo final, a partir desta data não será possível novos ajustes.

Professor Charles questiona se os próprios estudantes conseguem fazer esses ajustes, foi respondido que sim, exceto para os pedidos para o primeiro módulo.

2. Conselhos de Classe no Câmpus Joinville (Encaminhamentos para composição de comissão e análise de relatórios).

O Professor Maick lembra que foi feita uma chamada para composição de comissão para discutir os Conselhos de Classe no Câmpus e como não houve manifestação, não foi composta. Mas reforça a necessidade deste trabalho, pois lembra que é frequente, após cada reunião de Conselho, chegarem demandas nos diversos setores do Câmpus, RA, Coordenadoria Pedagógica, Direção, de que o instrumento precisa mudar, que as informações são levantadas e nada é feito, de professores reclamando das avaliações e exposição, dos critérios de aprovação e/ou reprovação. Por isso é muito importante as discussões para alinhamento e ajuste dos encaminhamentos dos conselhos, com melhora do momento dos Conselhos de Classe, para que esse momento seja efetivo e funcional, não só para alunos mas para todo o Câmpus.

Lembra que o professor Geraldo, fez um relatório do Conselho de Classe parcial no semestre passado e a partir desses dados quais encaminhamentos devem ser realizados, via cursos, via direções, o que cabe aos diferentes setores para dar os encaminhamentos e garantir o sucesso/ resultado destes conselhos.

Professor Geraldo apresenta dados em slides que seguem anexo a esta súmula, informa que são dados da reitoria, que chegam no Câmpus e cita alguns que foram incluídos. O que quer destacar é a informação constante nos registros, de que não foi realizado encaminhamento, qual o reflexo disso no Câmpus, o formulário realmente não é efetivo, mas o que é feito com os dados coletados. Precisa ser revisto a metodologia do processo e não somente no formulário. Que os dados precisam ser analisados e ações tomadas. Isso certamente diminuiria reprovações.

Professor Sérgio Sell pondera que além destes dados, é preocupante que como instituição não está sendo tomada nenhuma providência, e os docentes servidores têm reclamado, de que como consequência prática somente a exposição destes profissionais é o único resultado que se tem disso é a justificação das pessoas envolvidas ou ainda servidores saírem muito desmotivados, e adoecerem. Reforça que os critérios estão lá por algum motivo, não somente para levantar problemas, sem tomadas de ações.

Professora Joanara destaca que a avaliação como é feita, ou entendida é o que tem gerado problemas, ela precisa ser entendida, muitas das vezes o docente entende a avaliação do estudante como forma inadequada e pessoal, não de forma profissional, então o grande ponto da avaliação é entender esse processo avaliativo, de que forma você será avaliado e entender como crítica para melhora do processo metodológico e didático e não entender como uma coisa ruim e pessoal. Talvez os formulários e a forma como está sendo apresentado aos alunos não está sendo claro, e isso pode ser o problema nos resultados oficiais. Então precisa ser feita análise de que forma tem chegado aos alunos, de que forma ele está avaliando isso e se tem maturidade para entender esse processo avaliativo e ainda que forma os docentes entendem essa avaliação. Então essa é uma discussão e reflexão maior que os formulários, precisa ser uma discussão de como é o processo avaliativo, de que forma tem sido realizado, reforça a necessidade de uma discussão específica e aprofundada destes processos avaliativos. E esse é o processo que precisa ser reavaliado.

Professor Geraldo apresenta um fluxo para análise da comissão para condução do processo avaliativo de conselhos de classe, que alguns câmpus do IFSC têm usado e precisa ser avaliado e alinhado à especificidade do Câmpus.

A Professora Dayane reforça a necessidade de composição de uma comissão para efetivamente discutir as alterações de documentos, para pensar em conjunto, principalmente pelo público envolvido e que tem levantado as demandas e apontado necessidade de melhorias, para se pensar conjuntamente em um documento que caiba o processo de avaliação.

Professor Ivandro reforça e sugere a participação de coordenadores de curso e coordenação pedagógica. Essa discussão vai além do instrumento, há a necessidade de discussão e devolutivas de todos os casos. A forma dessa devolutiva é mais importante do que o formulário.

Professor Sérgio Sell pondera como serão discutidos “misturados” os assuntos do Conselho, primeiro sendo o formulário (instrumento de avaliação) que precisa ser visto, outra é a condução do Conselho de Classe, como as situações de conselhos serão alinhadas, como se resolvem as especificidades de cada reunião, considerando que o RDP traz como soberano, mas nos casos de não haver consenso, como será resolvido, onde será amparado. O operacional precisa estar previsto.

Jorge questiona sobre os dados apresentados pelo professor Geraldo, com a desmotivação, como uso de celulares, por exemplo, há uma regra de uso ou não destes equipamentos em sala, por exemplo.

Outro ponto, cita exemplo de chegar em sala para atendimento de alguma demanda, e algumas vezes as turmas estão em horário de aula, porém sem docente em sala, isso, na opinião dele, reforça a desmotivação destes estudantes.



Rogério lembra que há também a necessidade de cuidar com as informações que recebe, que algumas vezes são divergentes. É importante analisar todas as informações.

Em resposta ao questionamento do servidor Jorge, professor Geraldo, informa que o Estado de Santa Catarina tem legislação específica proibindo o uso de celulares em sala de aula, entretanto há algumas demandas de aulas com a necessidade do uso deste recurso.

Professor Eduardo lembra que alguns docentes usam o aparelho para suas aulas, outros pedem para que os alunos não usem mas não são atendidos, registrando inclusive em ata, porém solicita que alguém encaminhe a reclamação pois não pretende encaminhar.

Professor Charles pondera que em princípio os conselhos de classe dos cursos técnicos são diferentes dos cursos superiores, que têm público distinto. Refletir se não seria ideal o trabalho em grupos distintos (um para cada público) por suas especificidades.

O Professor Maick lembra que a própria comissão pode discutir e definir esses caminhos, como os Conselhos serão tratados no Câmpus, para melhor funcionamento e resultados. Se cada grupo irá discutir se a mesma comissão que trabalha instrumento, trabalhará a condução dos conselhos, pondera que alguns encaminhamentos já tem previsão na RDP, mas as especificidades precisam ser alinhadas.

Como encaminhamento, o professor Maick informa que será aberta nova chamada para composição desta comissão, com participação certamente da coordenadoria pedagógica, coordenadores de cursos, e professores que participam dos conselhos. Pede aos coordenadores que reforcem com seus pares a importância desta participação.

3. Portaria do Reitor Nº 1570/2023, que estabelece os critérios, o perfil profissional e os procedimentos gerais a serem observados para a ocupação, de titulares e interinos, dos Cargos de Direção - CD2, CD3 e CD4, Função Gratificada - FG1 e FG2 e Função Comissionada de Coordenação de Curso - FCC, no âmbito do IFSC.

Professor Maick apresenta a Portaria do Reitor 1570/2023, de 01 de junho de 2023, que trata da indicação para as funções de CDs, FCC, FG1 e FG2, lembra que essa portaria do reitor é feita baseada em Leis e Decretos Nacionais, e destaca alguns artigos:

*Art. 2º Definir que os ocupantes de cargos de gestão de que trata o Art. 1º deverão atender cumulativamente aos seguintes critérios gerais: idoneidade moral e reputação ilibada; **perfil profissional ou formação acadêmica compatível com o cargo ou a função para o qual tenha sido indicado (grifo nosso)** [...] um ponto a ser discutido e analisado, se isso impediria ou limitaria as nomeações para os setores. O que seria o perfil profissional ou formação para assumir cargo.*

Art. 8º Os atuais ocupantes Cargos de Direção - CD2, CD3 e CD4, Função Gratificada - FG1 e FG2 e Função Comissionada de Coordenação de Curso - FCC que não atenderem aos critérios estabelecidos na legislação, terão prazo de até um ano para regularização, a partir da publicação desta Portaria. Pede que cada um avalie, no seu caso, se seria necessário alguma adequação.

Art. 9º Os gestores ocupantes de Cargos de Direção - CD2, CD3 e CD4, Função Gratificada - FG1 e FG2 e Função Comissionada de Coordenação de Curso - FCC deverão realizar, no mínimo, anualmente, 20 horas de capacitação em cursos de formação nas áreas de gestão educacional, integridade, governança pública ou cursos correlatos. Esse artigo se aplica a todos os gestores do câmpus, a cada ano a realização e apresentação do certificado de ao menos uma capacitação de 20h nas áreas indicadas. Diante disto, em princípio todos os gestores precisam encaminhar um certificado de ao menos 20h de capacitação para a gestão de pessoas.

Professor Anael questiona, considerando que a portaria entrou em vigência em junho de 2023, e tem a previsão de 1 ano para ajuste e adequação, se essa capacitação também não teria esse prazo, e no caso do nosso câmpus os gestores atuais, que deixam a coordenação em março de 2023, nem precisariam fazer e encaminhar.

Professor Maick pondera que, num primeiro momento, considerando que o texto cita [...] *no mínimo, anualmente, [...]*, entende-se que neste ano, pensando em ano civil, precisaria ser atendido. E o prazo citado pelo professor Anael, constante no art. 8 seria específico para adequação aos requisitos e critérios para assumir as funções.

Rogério registra que o prazo para adequação, de qualquer um dos pontos, não pode ser menor de um ano, então esse certificado não poderia ser exigido agora, antes de junho de 2024, mesmo que a legislação nacional seja anterior, a normativa do IFSC é deste ano, e não deveria exigir capacitação ou adequação com menos de um ano.



Sendo esse o entendimento, os gestores atuais, que não permanecerão na função no próximo ano, não precisam fazer a capacitação e encaminhar o certificado para a gestão de pessoas até fevereiro de 2024.

Professor Ivandro pondera também que a instituição hoje não tem oferecido uma lista de cursos que possam ser realizados para atendimento deste item.

Art. 10 Determinar que as nomeações para funções e cargos públicos tenham como princípio a ampliação da diversidade e a igualdade de oportunidades para todos os servidores do IFSC, em consonância com o Decreto no 11.443/2023.

§ 1º Com exceção dos cargos em que há lei específica para o procedimento de escolha, o IFSC deverá preencher percentual dos Cargos de Direção com pessoas negras de, no mínimo trinta por cento, até a data de 31 de dezembro de 2025, neste ponto, que é bastante importante, provavelmente a reitoria se encarregará do cumprimento deste percentual em suas nomeações.

Foi ponderado que além de outros critérios a serem atendidos, o percentual de pessoas negras em Joinville é baixo, Rogério ponderou também que importante os cargos serem assumidos por quem conhece ao menos o mínimo das atividades dos setores, e isso dificultaria a indicação somente para cumprimento da legislação.

A professora Dayane lembra que essa situação provavelmente será tratada como nos editais com vagas de cotas, se não tiverem o percentual inscrito, a vaga fica para ampla concorrência.

Foi questionado também como será a avaliação para os cargos eletivos, como será avaliado? Como serão os critérios?

A Professora Dayane lembra que todas as entradas no IFSC, de servidores e alunos, são submetidas a bancas de heteroidentificação. Ou ainda, como outra possibilidade, seria com sorteio, como são os processos seletivos hoje.

Como encaminhamento desta reunião será realizada uma consulta à PRODIN, com os seguintes pontos:

- A obrigatoriedade da apresentação ou não, ainda nesse ano, da certificação de 20h para nossos gestores, que em princípio deixam as funções em março de 2023.
- Quais são as sanções para aqueles gestores que não encaminharem os certificados, para a gestão de pessoas, até fevereiro do ano seguinte ao que assumiu a função.
- A capacitação pode ser realizada em horário de trabalho, pois de acordo com a IN 01/2020, se a ação de capacitação for em horário de trabalho precisa de portaria autorizativa.
- Indicação/disponibilidade de lista de cursos que os gestores possam realizar para atendimento desta portaria.

Sem mais, encerrou-se a reunião às **17:15**. Esta súmula foi elaborada por Simone Aparecida dos Santos Hinsching e, conforme acordado pelo Conselho de Gestão em Reunião Ordinária em 19/05/2020, será encaminhada aos conselheiros por e-mail, com prazo de 10 dias para manifestação e, não havendo manifestação, a súmula será considerada aprovada pelo Conselho e seguirá assinada pelo seu Presidente.

MAICK DA SILVEIRA VIANA

Presidente do Conselho de Gestão em 14/08/2023